

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO PARA A SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** GILSON NUNES DE SOUSA  
AÈCYO RIBEIRO IBIAPINA

**Autores:** MARCELO VICTO FREITAS NASCIMENTO  
ROZANA MARIA DE SOUSA ALMEIDA  
MARCELO MOURA DE CARVALHO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A assistência em saúde deve envolver outros setores da sociedade, dessa forma percebe-se a importância de conhecer outros grupos sociais que contribuam para a promoção da saúde, nesse contexto, destaca-se a escola, que pode se tornar importante aliada para o fortalecimento da atenção primária em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante nove meses no gerenciamento de um projeto de extensão ocorrido em escolas públicas municipais no município de Altos-Pi. Metodologia: O projeto desenvolvido é intitulado: “Projeto Saúde na Escola: Orientando para o futuro” destina-se a atender crianças e adolescentes matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas municipais da referida cidade, por meio de rodas de conversa que envolve o conhecimento sobre diversos temas de relevância, como: sexualidade, alimentação, sedentarismo, prevenção de acidentes e educação no trânsito, imunizações, dentre outros. Participam desse projeto, acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI), a partir do 6º período do curso. Descritores: Educação, Saúde escolar, Atenção primária à saúde. Resultados e Discussões: Os acadêmicos ao iniciarem suas rodas de conversa sempre priorizam o envolvimento dos alunos com as atividades em questão, tais atividades abordam temáticas oriundas das demandas relatadas pelos professores e diretores de cada escola de acordo com um levantamento feito previamente. As rodas de conversas ocorrem em conjunto com a distribuição de folders, livros, preservativos, degustação de frutas, dinâmicas, etc. Além dos acadêmicos as palestras também contam com a participação de outros profissionais voluntários, como, nutricionista, advogado, educador físico, inspetor da polícia rodoviária federal, dentre outros. As rodas de conversa também são abertas aos pais e à comunidade em geral, no decorrer do tempo percebe-se a desenvoltura dos alunos e a socialização dos mesmos com a equipe de palestrantes, de forma a participarem mais ativamente das discussões propostas sobre os temas. Conclusão: Ao final de cada roda de conversa os acadêmicos fazem um relatório que posteriormente será discutido em uma reunião semanal de todos os membros da equipe para apontar progressos e falhas e planejar as próximas palestras com o intuito de melhorar cada vez mais e continuar trazendo conhecimento e orientação para uma vida mais saudável no presente e no futuro desses jovens.